

## **A EXPERIÊNCIA DE VIDA E DE LUTA NOS ACAMPAMENTOS DA BACIA DO ALTO PARANÁ.**

**Juliana Luzia da Silva – Bolsista Iniciação Científica – UFMS**  
ju\_ufms@yahoo.com.br

**Vivian Helena Ávila – Acadêmica – UFMS**  
vivica\_avila@yahoo.com.br

**Adercira Rosi Magni – Bolsista PET/GEO – UFMS**  
der\_ufms@yahoo.com.br

**Rosemeire Aparecida Almeida – Orientadora – Profª Adjunto da UFMS/CPTL**  
raalm@ceul.ufms.br

### **Referencial Teórico:**

O presente trabalho realizou estudos nos acampamentos de Nova Canaã, Santa Isabel e Margarida (Castilho/SP), Lagoão (Itapura/SP) e Moeda (Três Lagoas/MS). O estudo objetivou discutir as diferenças e similitudes entre os acampamentos, bem como o significado da presença de diferentes mediadores na luta pela terra (MST, CUT, STRs, etc), dando ênfase ao entendimento deste espaço não só como forma, mas enquanto forma-conteúdo. (ALMEIDA, 2003). Desconstruindo, deste modo, a interpretação dada por Abramovay (1985) de que o acampamento é uma forma de luta inédita, na verdade inédito neste período atual da história é o conteúdo dos acampamentos porque traz a ocupação de terra como centro norteador da luta.

### **Objetivo:**

O trabalho teve como objetivo fundamental entender o processo de formação dos acampamentos, com destaque para a trajetória de vida das famílias e formas de luta. Buscou ainda analisar a forma como vêm sendo discutidas as políticas de assentamento destas famílias acampadas pelo governo estadual e federal, buscando entender os possíveis encontros e desencontros entre estado e Movimentos Sociais.

### **Metodologia:**

Realizamos, de início, consultas bibliográficas específicas sobre os acampamentos de sem terra, assim como discussões e debates. Na Universidade fizemos debates por meio de mesa-redonda com representantes dos acampados da bacia do alto Paraná. Já no trabalho de campo, foram realizadas entrevistas dirigidas tomando como base a discussão da história oral temática.

### **Resultados:**

Como resultado do trabalho podemos destacar o fato de que as famílias que lutam pela terra, independentemente da organização, têm em comum o sonho da terra de trabalho. Por outro lado, as formas de luta são bastante diferentes principalmente entre os acampamentos

do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra- MST e os da Federação dos Trabalhadores Rurais do Mato Grosso do Sul -FETAGRI, sendo que o MST apresenta a ocupação e a luta coletiva como o centro norteador da luta pela terra. Situação que, por sua vez, dá a estas famílias ligadas ao MST resultados mais rápidos e positivos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABRAMOVAY, Ricardo. Nova Forma de Luta pela Terra: acampar. In: **Revista ABRA**. Campinas/SP, ano 15, nº 02, maio/julho, 1985.

ALMEIDA, Rosemeire A. O Acampamento e as práticas da distinção: para além da forma. In: **Identidade, Distinção e Territorialização: o processo de (re)criação camponesa no Mato Grosso do Sul**. 2003. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

GARRIDO, Joan Del Alcázar I. As Fontes Orais na Pesquisa Histórica: uma contribuição ao debate. **Revista Brasileira de História São Paulo**: ANPUH, vol.13, nº 25/26, set. 92/ago. 93, p.33-34.

## **THE EXPERIENCE OF LIFE AND FIGHT IN THE ENCAMPMENTS OF THE BASIN OF THE HIGH PARANÁ**

**Juliana Luzia da Silva – Bolsista Iniciação Científica – UFMS**  
ju\_ufms@yahoo.com.br

**Vivian Helena Ávila – Acadêmica – UFMS**  
vivica\_avila@yahoo.com.br

**Adercira Rosi Magni – Bolsista PET/GEO – UFMS**  
der\_ufms@yahoo.com.br

**Rosemeire Aparecida Almeida – Orientadora – Profª Adjunto da UFMS/CPTL**  
raalm@ceul.ufms.br

### **Theoretical Referencial:**

The present work carried through studies in the encampments of New Canaã, Saint Isabel and Margarida (Castilho/SP), Lagoão (Itapura/SP) and Currency (Three Lagoas/MS). The study it objectified to argue the differences and similitudes between the encampments, as well as the meaning of the presence of different mediators in the fight for the land (MST, CUT, STRs, etc), giving emphasis to the agreement of this space not only as form, but while form-content. (ALMEIDA, 2003). Desconstruindo, in this way, the interpretation given for Abramovay (1985) of that the encampment is a form of unknown fight, in the unknown truth in this current period of history is the content of the encampments because it brings the occupation of land as norteador center of the fight.

### **Objective:**

The work had as objective basic to understand the process of formation of the encampments, with prominence for the trajectory of life of the families and forms of fight.

It still searched to analyze the form as they come being argued the politics of nesting of these families camped for the state and federal government, searching to understand the possible meeting and failures in meeting between Social state and Movements.

### **Methodology:**

We carry through, of beginning, bibliographical consultations you specify on the encampments of without land, as well as quarrels and debates. In the University we made debates by means of table-round with representatives of the camped ones of the basin of the high Paraná. No longer field work, the quarrel of the thematic verbal historia had been carried through directed interviews taking as base.

### **Results:**

As result of the work we can detach the fact of that the families who fight for the land, independently of the organization, in common have the dream of the work land. On the other hand, the fight forms are sufficiently different mainly being the encampments of the Movement of the Agricultural Workers Without Land MST and of the Federacy of the Agricultural Workers of the Mato Grosso of South - FETAGRI, being that the MST presents the occupation and the collective fight as the norteador center of the fight for the land. Situation that, in turn, gives to these on families positive to faster resulted MST e.

### **REFERENCES**

- ABRAMOVAY, Ricardo. Nova Forma de Luta pela Terra: acampar. In: **Revista ABRA**. Campinas/SP, ano 15, n° 02, maio/julho, 1985.
- ALMEIDA, Rosemeire A. O Acampamento e as práticas da distinção: para além da forma. In: **Identidade, Distinção e Territorialização: o processo de (re)criação camponesa no Mato Grosso do Sul**. 2003. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.
- GARRIDO, Joan Del Alcázar I. As Fontes Orais na Pesquisa Histórica: uma contribuição ao debate. **Revista Brasileira de História São Paulo**: ANPUH, vol.13, n° 25/26, set. 92/ago. 93, p.33-34.